

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** O PROCESSO DE ENFERMAGEM DA TEORIA À PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA

**Relatoria:** ANDREIA PESSOA DA CRUZ  
JOÃO ENIVALDO SOARES DE MELO JÚNIOR  
ANA CAROLINA SALAME DOS ANJOS MACHADO  
GIOVANNA DO SOCORRO SANTOS DA SILVA

**Autores:** JOÃO OTÁVIO PINHEIRO BORGES  
KEVIN MATHEUS LIMA DE SARGES  
VIVIANE FERRAZ FERREIRA DE AGUIAR  
IZABELA CRISTINA VALDEVINO DA SILVEIRA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento privativo do enfermeiro, seu objetivo é a organização do trabalho, de forma, a planejar, executar e avaliar o cuidado prestado pela equipe de enfermagem. Ademais, fundamenta cientificamente as ações do enfermeiro, contribui à valorização da categoria e o fortalecimento do trabalho em equipe. Para promover tal cuidado, o enfermeiro necessita conhecer as fases do Processo de Enfermagem (PE). Nesse certame, a Resolução nº 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) dispõe sobre a SAE e a implementação do PE. O PE é dividido em cinco etapas, sendo elas, inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos monitores no ensino-aprendizagem do PE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos monitores da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, no decorrer das aulas práticas em um hospital público, no período de maio a junho do ano de 2018. Para as aulas práticas no hospital foi solicitado pela docente aos acadêmicos que confeccionassem um instrumento para coleta de dados, ou seja, conforme foi abordado nas aulas teóricas, para que posteriormente, realizassem a SAE ao seu paciente. Resultados: Diante dessas aulas práticas no ambiente hospitalar, os acadêmicos puderam comparar seu instrumento de coleta de dados com o que era utilizado no mesmo. Logo, perceberam a importância de um Histórico de Enfermagem detalhado para identificação dos problemas existentes e riscos futuros à saúde. Os acadêmicos reconheceram a importância do PE, suas etapas no cuidado ao paciente e entenderam que o tempo que se investe na coleta de dados e na elaboração do plano de cuidados é de fundamental importância na prestação de uma assistência de enfermagem de excelência e segura. Desse modo, os acadêmicos aproximaram-se mais do paciente, conheceram e planejaram seus cuidados juntamente com a docente, além de reconhecerem o papel do enfermeiro na liderança da sua equipe. Conclusão: Por meio dessa experiência evidenciou-se a relevância do PE na atuação do enfermeiro, bem como a necessidade de se vivenciar esse aprendizado durante a graduação. Portanto, é relevante a presença de acadêmicos monitores na colaboração desse processo de ensino-aprendizagem. Referências: CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen Nº358/2009, de 15 de outubro de 2009.